



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

Rede Infâncias Protagonistas e o direito à escolarização de crianças migrantes Children Protagonists Network and the right to schooling for migrant children

Luciana Hartmann¹

Eixo Temático: 7- Direitos Humanos, imigração, refúgio e xenofobia

Introdução

Esta comunicação pretende compartilhar resultados parciais do projeto em rede intitulado “Infâncias protagonistas: uma proposta colaborativa de criação de políticas públicas para a integração de crianças imigrantes e refugiadas em escolas brasileiras”. O projeto foi iniciado em 2022 e conta com fomento do edital Pró-Humanidades/CNPq. Desenvolvido sob uma abordagem colaborativa e multidisciplinar entre crianças imigrantes e refugiadas, pesquisadoras brasileiras e estrangeiras, professoras da educação básica, gestores de instituições de acolhimento e membros da sociedade civil, o projeto dá continuidade a pesquisas que a equipe já vem realizando desde 2013 em escolas públicas, universidades e ONGs no Brasil, Uruguai, França, Portugal e Moçambique. Nessas, temos realizado experimentos teórico-práticos com ênfase na escuta e no protagonismo das crianças e jovens migrantes e refugiados, no sentido de garantir seus direitos não somente ao ingresso/matriculação na escola, mas também ao acolhimento e plena inclusão no processo educacional.

Desenvolvimento

Dados do Relatório da ACNUR de 2024 mostram que cerca de 40% das pessoas em situação de deslocamento são crianças, representando um total de 30 milhões a 34 milhões (ACNUR, 2024). No Brasil não é diferente. De acordo com Assumpção e Aguiar (2019, p. 170): “A migração de crianças chega a corresponder à metade do total de imigrantes que estão vivendo em nosso país.” Apesar disso, ainda existe um silenciamento em relação a essas crianças no que diz respeito às políticas educacionais em nível federal (Fabiano e Bógus, 2024; Oliveira, 2019).

¹ Doutora em Antropologia Social. Professora Titular do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília: lucianahartmann@unb.br



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

Promover a devida inclusão destas crianças no sistema de ensino de nosso país é um desafio que vem sendo tratado por diversas pesquisadoras do campo, como revelam, por exemplo, as obras *Crianças em deslocamentos – infâncias, migração e refúgio* (Norões, Santos e Santiago, 2022), *Narrativas de infâncias refugiadas – a criança como protagonista da própria história* (Paraguassu, 2021), *Um olhar sobre as diferenças: a interface entre projetos educativos e migratórios* (Bahia; Santos, 2016), o dossiê *Migrações internacionais e infâncias*, publicado na revista *Zero-a-Seis* (Norões; Santiago, 2021), entre outras publicações, em sua maioria produzidas na última década. Esses trabalhos demonstram a atualidade e urgência do tema, para o qual nossa pesquisa pretende colaborar aportando algumas especificidades, sobretudo do ponto de vista metodológico.

Embora a Resolução nº 1, de 13 de novembro de 2020, emitida pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, garanta o direito à matrícula em escolas públicas por crianças imigrantes no Brasil, sua concretização ainda encontra uma série de entraves, sobretudo por imputar a responsabilização às escolas, sem que tenha havido um debate sobre estratégias de integração e a devida formação e apoio às professoras. Visando contribuir de forma concreta com essa questão, o projeto tem frentes metodológicas: 1. Levantamento de dados bibliográficos e estatísticos que visam a elaboração de um panorama da inserção atual das crianças imigrantes e refugiadas em escolas brasileiras; 2. Processos de escuta e cocriação com as crianças por meio de práticas artísticas e etnográficas, enfatizando seu protagonismo; 3. Oficinas de formação continuada para professoras. Embora as três frentes sejam desenvolvidas paralelamente, por diferentes equipes, neste momento pretendemos enfatizar a segunda (processos de escuta e cocriação com as crianças), que se desenvolve por meio do que estamos chamando de pesquisa “etnográfico-performativa”. Esta abordagem propõe, no cruzamento da etnografia com os estudos da performance, uma radicalização da clássica observação participante por meio da partilha de práticas artístico-pedagógicas (performativas) que são, concomitantemente, processo e produto, criação e reflexão, resultando em formas de engajamento ético e estético específicos. Para esta comunicação trataremos como interlocutoras um grupo de crianças refugiadas venezuelanas moradoras do Centro de Acolhida Casa Bom Samaritano, localizada em Brasília – DF e mantida pela AVSI/Brasil em parceria com o Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH). A Casa acolhe, por até 90 dias, famílias venezuelanas em processo de interiorização no Brasil. Abordaremos, por exemplo, um relato de Mariana (nome fictício), de 9 anos, moradora da Casa, que nos conta sobre seu ingresso na escola brasileira. Depois



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

de passar por provas de nivelamento, ela foi matriculada dois anos abaixo do que cursava em seu país. As histórias de Mariana e de outras crianças deram origem ao podcast Migracontos, a um jogo de cartas dos Direitos das Crianças e ao Livro Pasito a Pasito – cruzando fronteiras (disponíveis no site <https://www.infanciasprotagonistasunb.com.br/>), que pretendemos apresentar e debater com as participantes do Seminário.

Considerações Finais

Ao enfatizar as experiências migratórias vividas e narradas pelas próprias crianças, pretendemos ampliar o debate sobre o papel da escola na inclusão dos pequenos imigrantes, bem como contribuir para a elaboração de políticas públicas para o acolhimento e escolarização dessas crianças no Brasil.

Referências Bibliográficas

ACNUR (ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS). *Dados sobre refúgio 2024*. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugiados/>

ASSUMPTÃO, A. M.; AGUIAR, G. A. “Você precisa falar português com seu filho” Desafios para o processo de inclusão de crianças imigrantes em escolas do Rio de Janeiro. *Revista Iberoamericana de Educación*, 2019, v. 81, n. 1, pp. 167-188.

BAHIA, Joana e SANTOS, Miriam (orgs.). *Um olhar sobre as diferenças: a interface entre projetos educativos e migratórios*. São Leopoldo: Oikos, 2016.

Fabiano, M. L. A., & Bógus, L. M. M. Os desafios da inclusão, acolhimento e ensino da língua para estudantes imigrantes no Brasil. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 16(11), 2024. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n11-008>

NORÕES, K. C. e SANTIAGO, F. (orgs.). Dossiê: Migrações internacionais e infâncias. *Revista Zero-a-Seis*. v. 23, n. 43, 2021.

NORÕES, K. C.; SANTOS, M. W. dos; SANTIAGO, F. (orgs.) *Crianças em deslocamentos – infâncias, migração e refúgio*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022.

OLIVEIRA, D. A. O imigrante na política educacional brasileira: um sujeito ausente. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 15, p. 1–15, 2019.

PARAGUASSU, Fernanda. *Narrativas de infâncias refugiadas – a criança como protagonista da própria história*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2021.